



## USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Site: Grupo Cultivar

Data: 12/02/09 (quinta-feira)

Link: <http://www.grupocultivar.com.br/noticias/noticia.asp?id=28516>

Assunto: ESALQ matricula alunos de escolas públicas e privadas

### ESALQ matricula alunos de escolas públicas e privadas

Tensões, alterações de humor, noites mal dormidas, enxaquecas, dores de estômago, finais de semana sem tempo para encontrar os amigos, ir para festas ou baladas. Temporada de números, letras, cálculos, gráficos e de muita dedicação e estudo para conseguir a tão sonhada classificação. Assim, vencida a maratona do vestibular, o cenário é de muita alegria, entusiasmo e expectativa, pois a ordem agora é cursar uma faculdade.

Para promover uma boa interação, responder dúvidas freqüentes e passar outras informações, a Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESALQ), em Piracicaba (SP), já no ato da matrícula, dispõe de um espaço paralelo por onde passam pais e ingressantes. Conhecida internamente como “Feira de Utilidades”, enquanto os filhos entregam a documentação solicitada pela Universidade de São Paulo (USP), os pais são encaminhados a esse local onde encontram atendimento personalizado sobre os serviços disponíveis na instituição, como alternativas de moradia, alimentação, além de atividades acadêmicas, esportivas e culturais.

Anualmente, durante a matrícula, os novos alunos recebem um kit contendo o manual do calouro e um guia de cultura da USP, o manual do ingressante da ESALQ, a matriz curricular do curso pretendido, um cartão disque trote da Pró-reitoria de Graduação e Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) da USP, um questionário da Associação Atlética Acadêmica “Luiz de Queiroz” (AAALQ) - entidade encarregada das práticas esportivas e outro questionário da Assessoria de Comunicação (ACOM) da ESALQ para identificação do perfil dos recém-matriculados. E, numa iniciativa inédita, neste ano em que se comemora os 75 anos da USP, a ESALQ também acrescentou ao kit uma camiseta branca com o logotipo comemorativo do jubileu em tons de cinza e azul.

#### Preenchimento de vagas na ESALQ

Das 10.707 vagas disponibilizadas pela USP, as 390 oferecidas pela ESALQ nos cursos de Engenharia Agrônômica (200), Engenharia Florestal (40), Ciências Econômicas (40), Ciências dos Alimentos (40), Ciências Biológicas (30) e Gestão Ambiental (40), serão ocupadas por alunos que chegam, por exemplo, com 16 anos de idade, como é o caso de Danilo Soares Gissi, natural de Boituva (SP), matriculado no curso de Ciências Biológicas.

Já no Pré-Primário a professora de Danilo, que é filho único, comentava que ele estava bem adiantado em relação aos demais alunos. Dessa forma, seus pais o matricularam com 5 anos na 1ª série no Colégio Objetivo, em Boituva, onde permaneceu até a 8ª série. O ensino médio cursou no Anglo, em Sorocaba, prestou vestibular na Fuvest, Unesp, Unicamp e UFSCar, obtendo classificação em todos. Optou pela ESALQ e diz “é uma grande felicidade estar realizando meu sonho mais cedo, mas sinto muita ansiedade porque saio de casa mais cedo também”.

Ainda na fila para fazer a matrícula, destacava-se pela euforia, a aluna Mariana Fellet, natural de Piracicaba (SP), formada em 2006, no Colégio Liceu Terras do Engenho. Agora matriculada no curso de Ciências Econômicas comenta feliz - “Valeu a pena! Ao ver meu nome na lista de aprovados, toda a espera, as horas de estudo, tornaram-se pequenas comparadas à minha felicidade e a indescritível sensação de conquista! Novas amizades, novos horizontes, fronteiras que se romperam e se transformaram em expectativas de um futuro ascendente!”, declarou a piracicabana.

Na mesma fila, destacava-se pela timidez, o aluno Deived da Costa Lopes, natural de Osasco, grande São Paulo, formado pela Escola Estadual Leonardo Vilas Boas, que sempre estudou em escola pública. Matriculado no curso de Engenharia Agrônômica, o ingressante trabalhou para conseguir pagar um cursinho e preparar-se para o vestibular. “O ensino que tive em escola pública foi horrível. Por isso trabalhei, ganhei o dinheiro, paguei o cursinho, parei de trabalhar só para estudar, por isso que eu passei, fiz 3 meses de cursinho à noite e depois fiquei só estudando integral. Prestei Fuvest, UFSCar e Unesp, passei em todas, mas escolhi a ESALQ porque eu acho que é a melhor e que possivelmente eu possa ter mais auxílios como moradia, alimentação, essas coisas...”, comentou o aluno.

“Estudo é a coisa mais preciosa que você pode ter” - foi com essa orientação dos pais que pouco tiveram de formação escolar e que hoje trabalham como babá e garçon autônomo, que Daniele da Silva Gonçalves, 18, natural de São Paulo, conquistou uma vaga na Universidade logo após completar o ensino médio. Formada na Escola Técnica Albert Einstein, na capital, teve durante esse período escolar a disciplina Intervenções Ambientais o que a levou a optar pelo curso de Gestão Ambiental. “Quando cheguei aqui me apaixonei pelo Campus e acho que esse é o lugar certo para fazer Gestão, com lagos, muitas árvores, pássaros... Também me senti uma celebridade, achei as pessoas muito simpáticas, educadas, me receberam muito bem, tirei minhas dúvidas sobre o curso e serviços. Estou me sentindo muito orgulhosa, muito feliz, eu estou pra cima!!!”, Daniele disse com entusiasmo, lembrando que só prestou a Fuvest.

Também de escola técnica, Thiara Lúcia Pio Venâncio, 20, natural de Campinas (SP), formou-se em Bioquímica, na Escola Técnica Estadual Conselheiro Antonio Prado. Fez um ano de cursinho e prestou vestibular na Unicamp, Unesp, UFSCar e Viçosa. “Passei na UFSCar, e estou na lista de espera em Viçosa, mas vou fazer aqui Ciências dos Alimentos. Escolhi a ESALQ primeiro porque é USP e porque uma amiga que faz o curso disse maravilhas dele. Estou muito empolgada! Quando fiz a matrícula me achei “chique” porque é uma experiência muito legal, sair de casa, fazer uma faculdade, acho que é uma fase que é para a gente mesmo”, falou a campineira.

A escolha de Gestão Ambiental se repete no caso de Thais Bannwart, natural de Campinas (SP), 22, que sempre estudou em escola particular. Após 4 anos de cursinho, matricula-se na ESALQ dizendo da admiração do pai, que é acadêmico da Unicamp, pela ESALQ. “Meu pai sempre quis que eu fizesse uma ótima faculdade. Quando eu vi que eu tinha passado eu pirei. Quando soube do resultado nem caiu muito a ficha, fiquei meio aérea. Hoje que eu vim aqui fazer matrícula, deu aquela emocionada! Isso aqui é muito lindo, só conhecia pela fama. E meu pai está muito feliz, né”, Thais comentou com muita espontaneidade.

Guilherme Rodrigues de Pontes, 25, natural de Piracicaba (SP), conquistou a tão sonhada vaga em Engenharia Florestal. Concluiu o ensino médio na Escola Estadual Sud Mennucci, em 2001, ao mesmo tempo em que trabalhava. Em 2004, fez o curso pré-vestibular Avante, cujas aulas são ministradas por meio de trabalho voluntário de alunos e ex-alunos da ESALQ e, em 2008, fez outro curso preparatório, dessa vez particular, pois ganhou uma bolsa de estudos. Só agora, Guilherme deixará de trabalhar para se dedicar ao ensino superior. “Minha matrícula foi rápida e logo fui embora, pois os veteranos respeitaram muito o fato de eu ter que voltar ao trabalho. Também, um dia pretendo dar aula no cursinho Avante, porque o curso é ótimo. Estou muito feliz!”, declarou Guilherme.

#### Balanço positivo

O presidente da Comissão de Graduação da ESALQ, Quirino Augusto de Camargo Carmello, fez um balanço positivo dos dois dias de matrícula. Segundo ele “a matrícula incluindo a presença dos pais é importante porque faz com que eles também se sintam abrigados pela Universidade. Essa iniciativa de um espaço paralelo à matrícula que nasceu na ESALQ, é considerada por eles um atendimento bem organizado. Como divulgamos que os pais devem acompanhar seus filhos, temos tido um comparecimento de mais de 90% deles”, conclui.